



BOLETIM DE MONITORAMENTO DA
BACIA DO RIBEIRÃO PIPIRIPAU

v.5, n. 1, mai. 2010

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

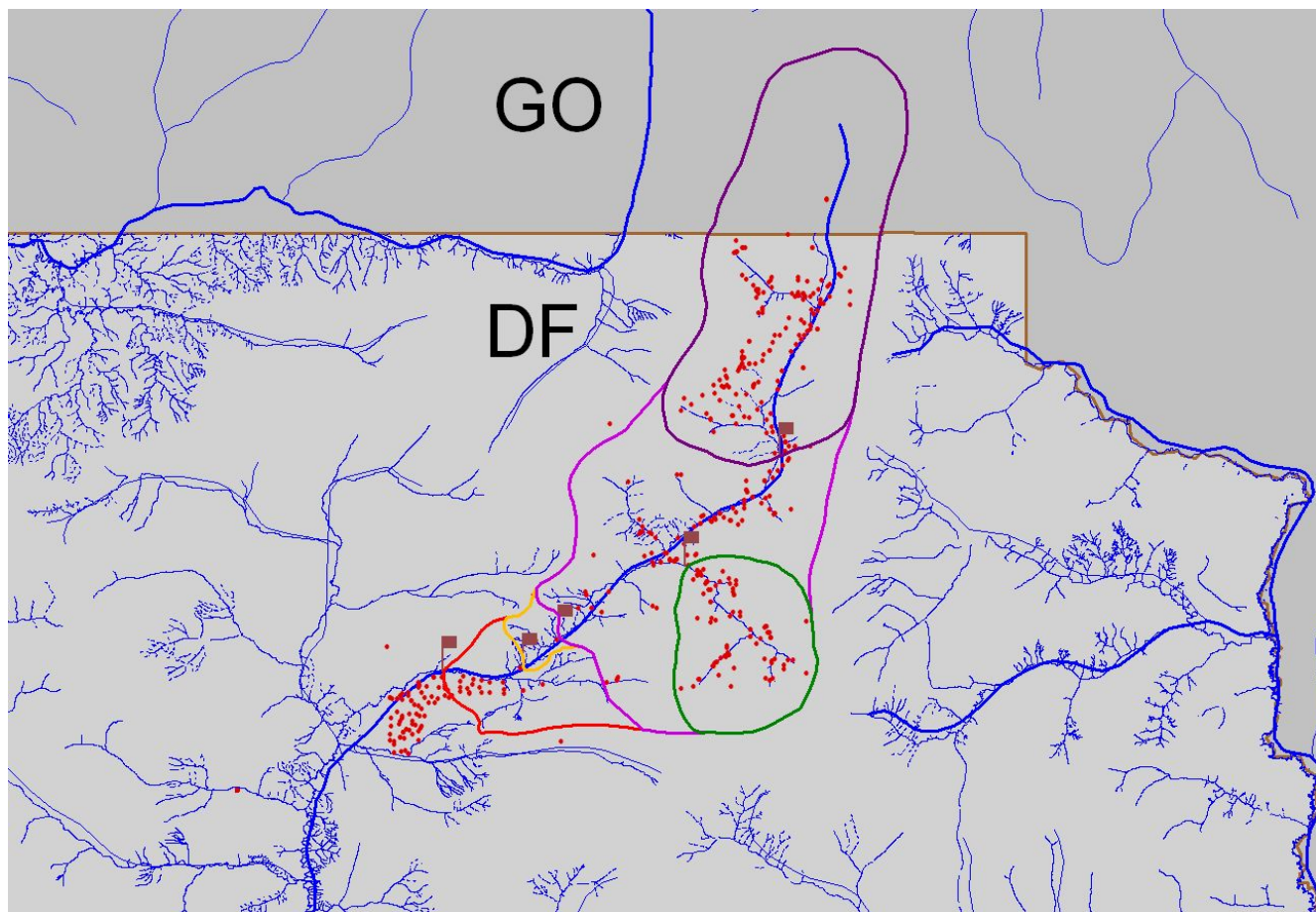
João Gilberto Lotufo Conejo

Paulo Rodrigues Vieira

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DA BACIA DO RIBEIRÃO PIPIRIPAU



Comitê de Editoração

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Reginaldo Pereira Miguel

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Colaboradores: Patrícia Rejane Gomes Pereira (SOF) & Tânia Regina Dias da Silva (SAG)

Preparador de originais: Antonio Augusto Borges de Lima (SUM)

Revisor de Texto: Patrícia Rejane Gomes Pereira (SOF)

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2010

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)
Boletim de Monitoramento da Bacia do Ribeirão Pípiripau /
Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos
Múltiplos.
Brasília : ANA, 2010.
Mensal.
1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia do Ribeirão Pípiripau.....	06
- Estações de Monitoramento.....	15
- Estação Taquara-jusante.....	07
- Estação Pípiripau BR-020.....	09
- Estação Pípiripau Montante Canal.....	10
- Estação Pípiripau Captação.....	11
- Estação Frinocap DF-130.....	12
- Resumo do Período.....	14

Bacia do Ribeirão Pipiripau

Bacia

A bacia do Ribeirão Pipiripau localiza-se no Distrito Federal e no Estado de Goiás e compreende uma área de drenagem de aproximadamente 235 km². A maior parte da área da bacia localiza-se no Distrito Federal (90,3%), sendo que a região de nascentes da bacia localiza-se em Goiás.

Monitoramento

Para o monitoramento hidrológico da bacia foram definidas cinco estações fluviométricas que delimitam os trechos de controle. Nessas estações, a CAESB (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal), que é a responsável e a operadora das 5 estações, repassa os dados de cota e vazão ocorridos. Isso permite que seja realizado o monitoramento contínuo das vazões escoadas para verificação do atendimento às vazões mínimas remanescentes, conforme apresentado na Figura 1, a saber:

Trecho 1 -Estação fluviométrica Taquara Jusante (60472200), localizada no córrego Taquara;

Trecho 2 -Estação fluviométrica Pipiripau BR 020 (60472230), localizada no Ribeirão Pipiripau;

Trecho 3 -Estação fluviométrica Pipiripau Montante Canal (60472240), localizada no Ribeirão Pipiripau;

Trecho 4 -Estação fluviométrica Pipiripau Montante Captação CAESB (60472300), localizada no Ribeirão Pipiripau;

Trecho 5 -Estação fluviométrica Frinocap (60473000), localizada no Ribeirão Pipiripau.

Disponibilidade Hídrica

Nos estudos de disponibilidade hídrica foram utilizados dados das estações fluviométricas localizadas na bacia e, através da determinação de equações de correlação e coeficientes de determinação para o período de recessão (abril a outubro), foram estimadas as vazões mínimas de estiagem que ocorreriam em cada ano com base nas vazões médias ocorridas no mês de abril e considerando as demandas médias mensais. Dessa forma pode-se determinar a necessidade de racionamento do uso da água para um determinado período bem como o percentual desse racionamento. Tendo-se a identificação dos percentuais de racionamento com a devida antecedência os usuários poderão ser alertados e os problemas de falta de água poderão ser minimizados por meio da difusão dessas informações e de um processo de negociação participativa.

Através da simulação realizada do balanço hídrico da bacia pode-se estimar que não seria possível atender todos os usos de águas durante os meses de agosto e setembro nos anos em que fosse prevista a ocorrência de vazão menores ou iguais à da vazão de referência Q95. A vazão mínima remanescente correspondente a 30% da Q95, estabelecida para a manutenção das condições mínimas dos corpos de água, deve ser mantida em cada um dos Pontos de Controle durante o ano todo. Essa vazão de restrição atende aos critérios estabelecidos na ANA e pelas autoridades outorgantes estaduais (ADASA-DF e SEMARH-GO).

Estações de Monitoramento



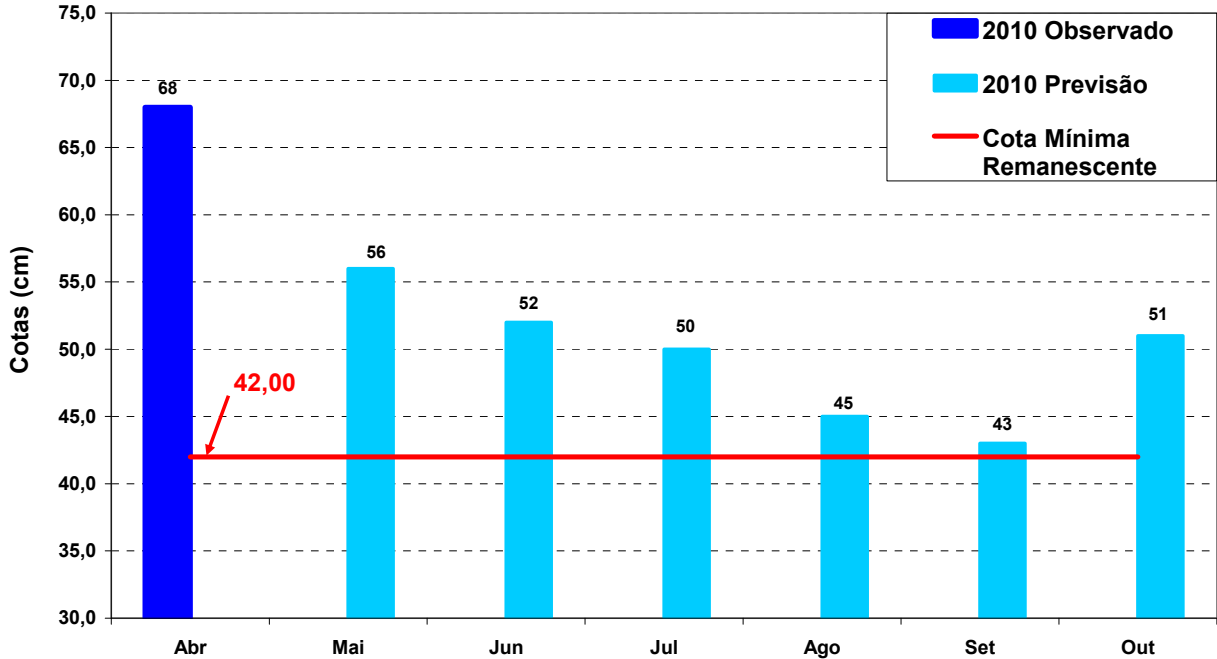
Figura 1 - Localização das estações fluviométricas utilizadas para monitorar o comportamento hidrológico da bacia do Ribeirão Pipiripau.

Ponto de Controle	Nome da Estação (Código)	Vazão Mínima Remanescente (m ³ /s)	Cota Mínima Remanescente (cm)
1	Taquara-Jusante (60472200)	0,156	42
2	Pipiripau BR -020 (60472230)	0,430	103
3	Pipiripau Mont. Canal (60472240)	0,940	19
4	Pipiripau Mont. Captação (60472300)	0,600	48
5	Frinocap (60473000)	0,375	53

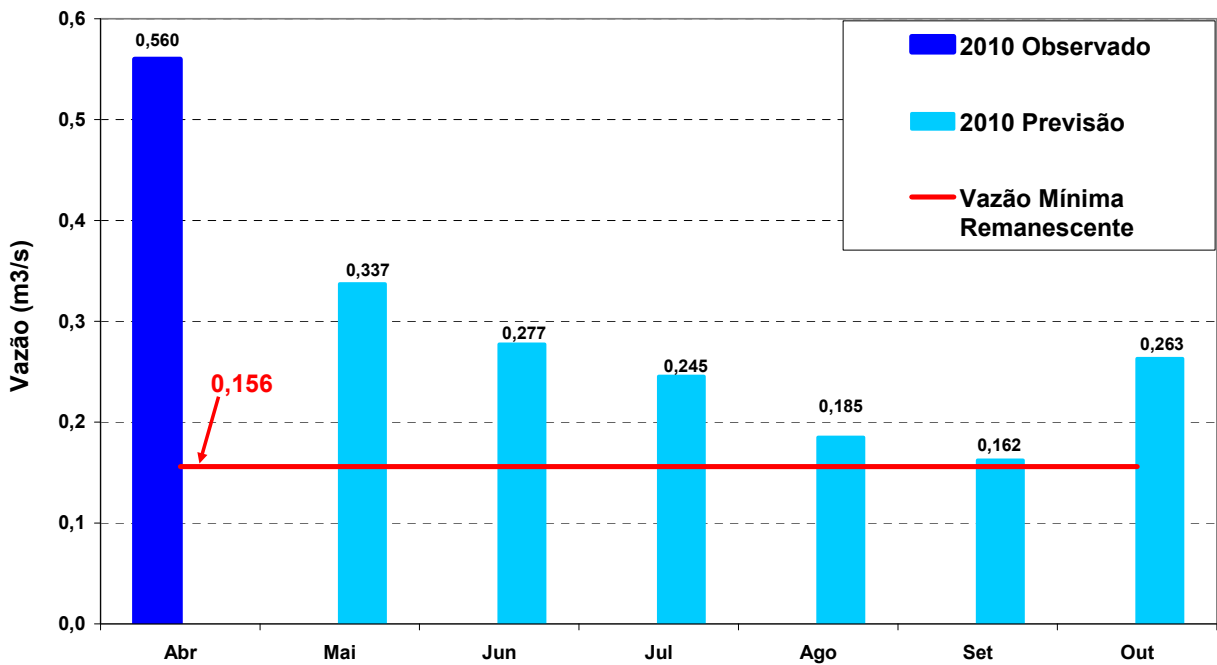
Tabela 1 – Vazões e Cotas mínimas remanescentes estabelecidas para cada Ponto de Controle.

Estação Taquara-jusante (60472200) – Trecho 1

Ribeirão Pipiripau na Estação Taquara-jusante Trecho 1



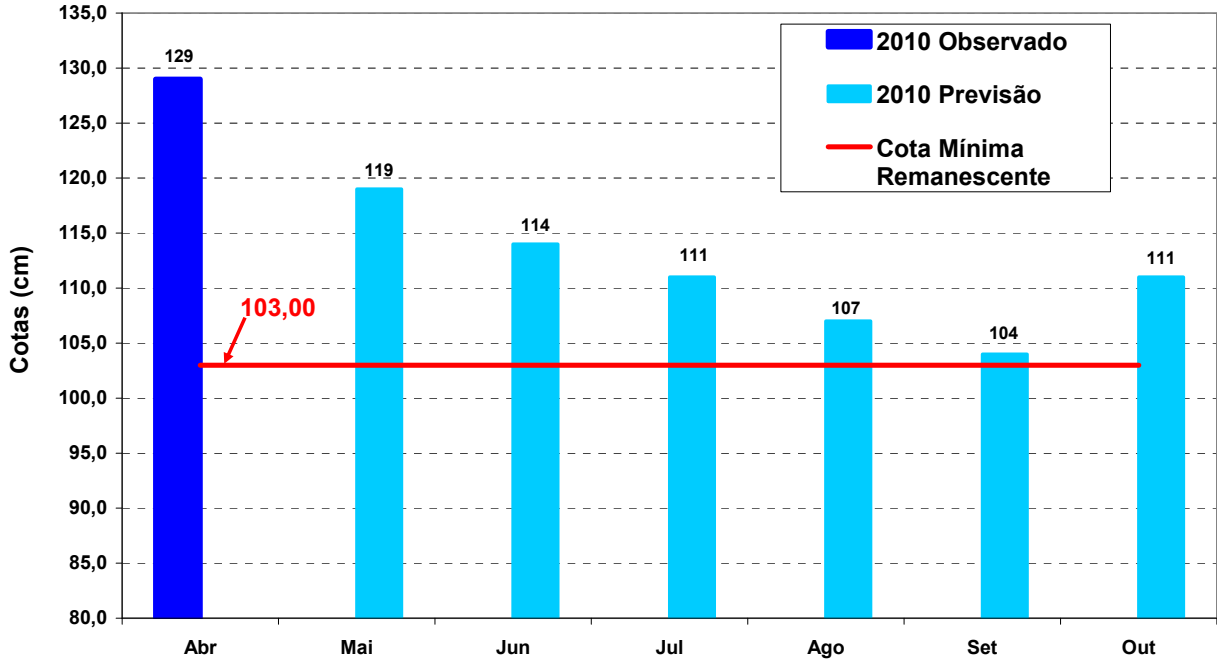
Ribeirão Pipiripau na Estação Taquara-jusante Trecho 1



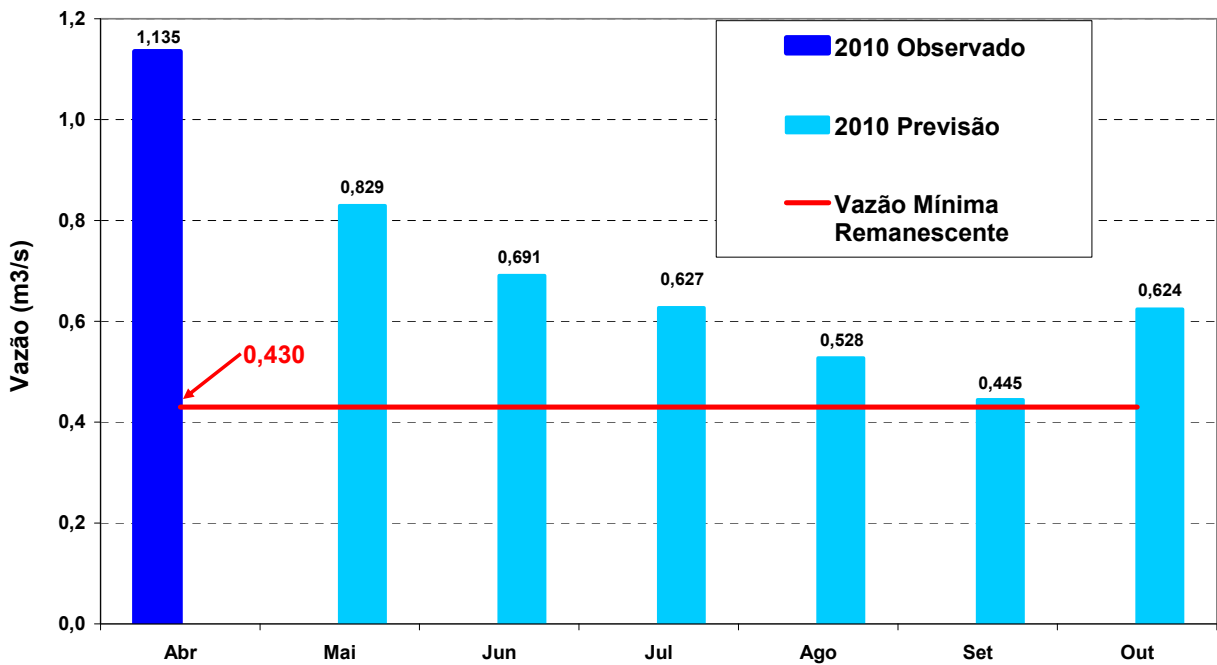
Em abril de 2010 a vazão média no córrego Taquara, nesta estação, foi de 0,560 m³/s o que equivale a uma cota média de 68 cm.

Estação Pípiripau BR-020 (60472230) – Trecho 2

Ribeirão Pípiripau na Estação BR-020 Trecho 2



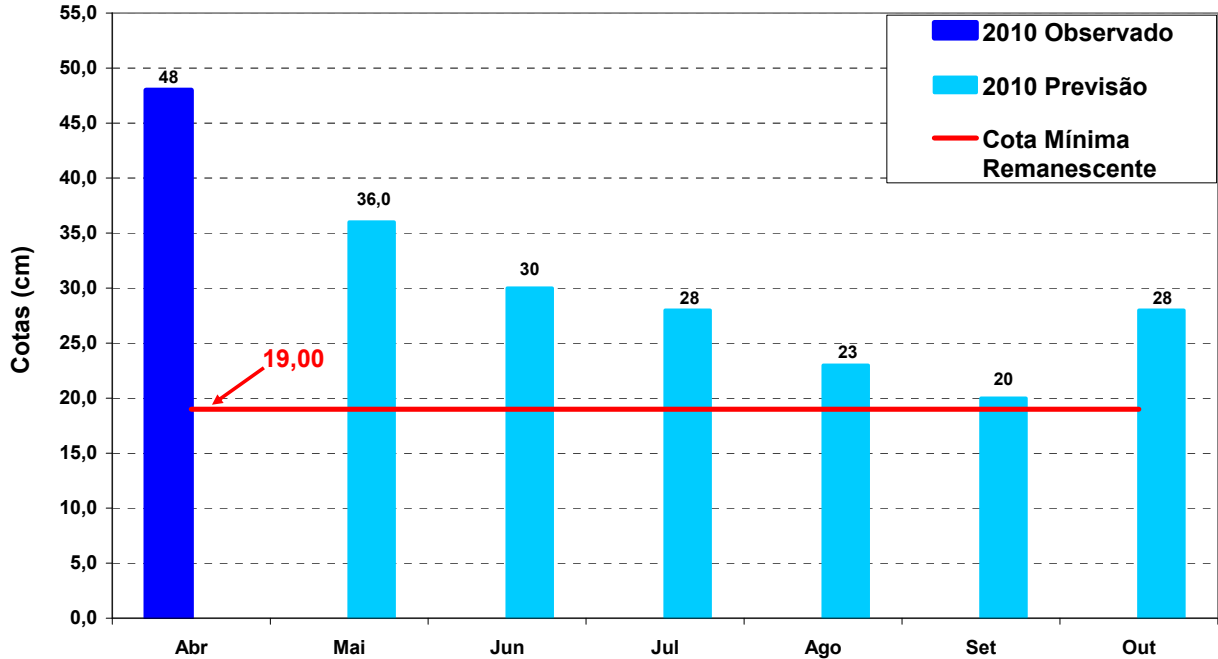
Ribeirão Pípiripau na Estação BR-020 Trecho 2



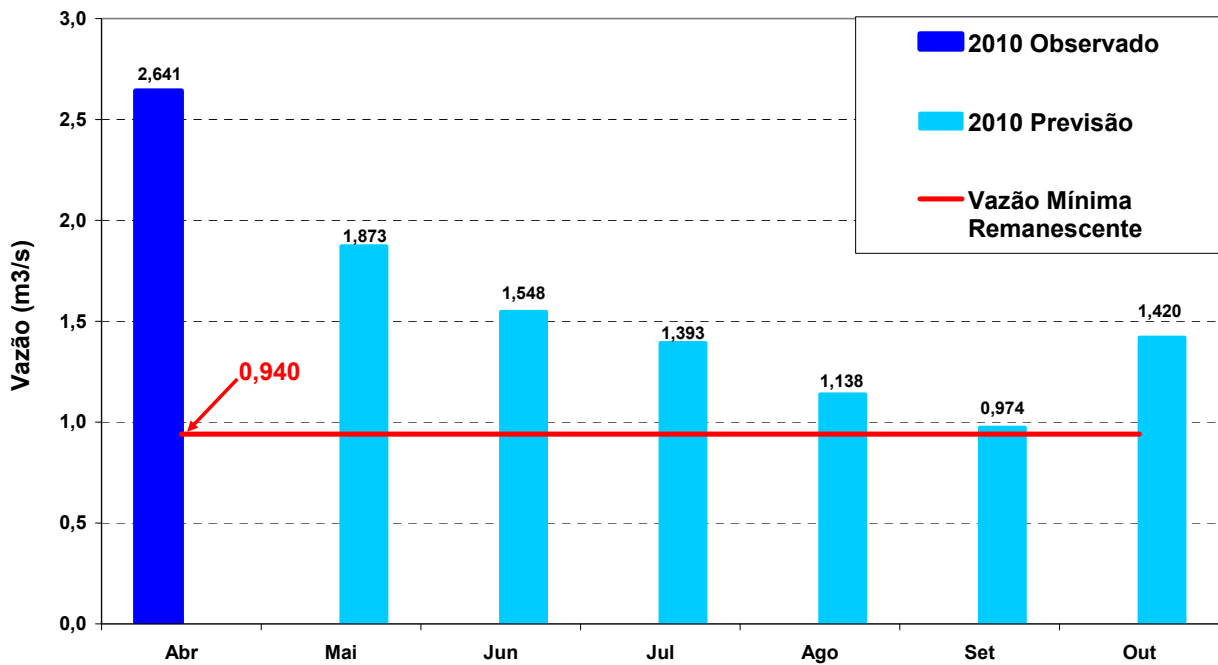
Em abril de 2010 a vazão média no rio Pípiripau, nesta estação, foi de 1,135 m³/s o que equivale a uma cota média de 129 cm.

Estação Pípiripau Montante Canal (60472240) – Trecho 3

Ribeirão Pípiripau na Estação Montante-Canal Trecho 3



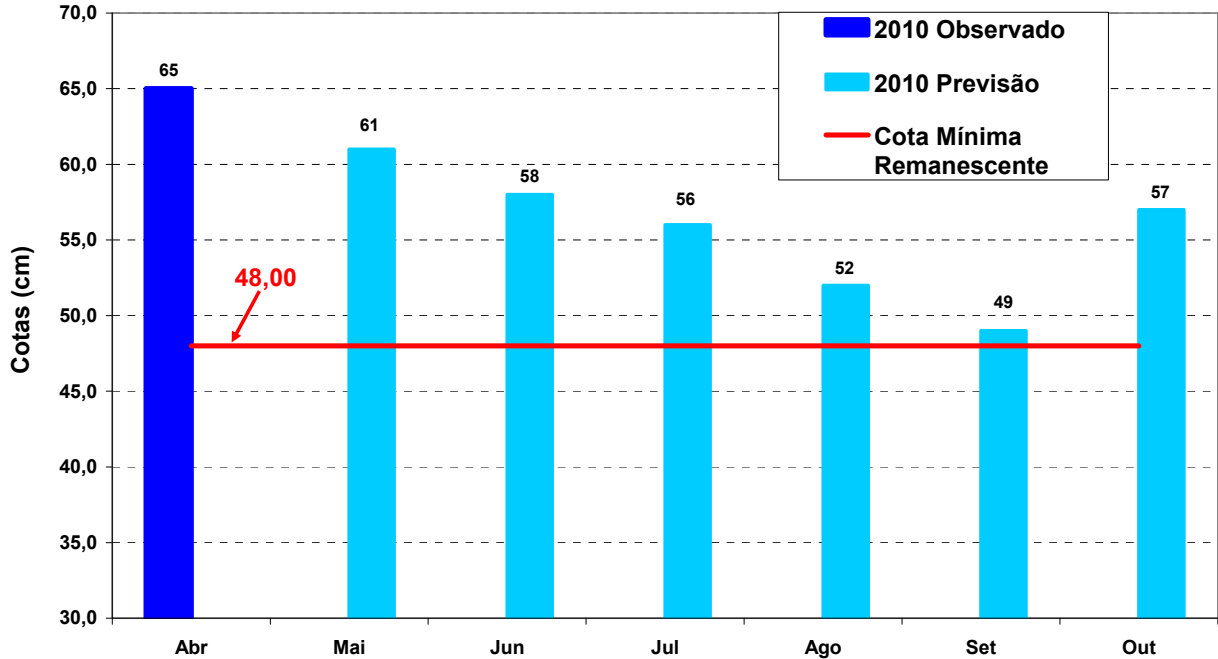
Ribeirão Pípiripau na Estação Montante-Canal Trecho 3



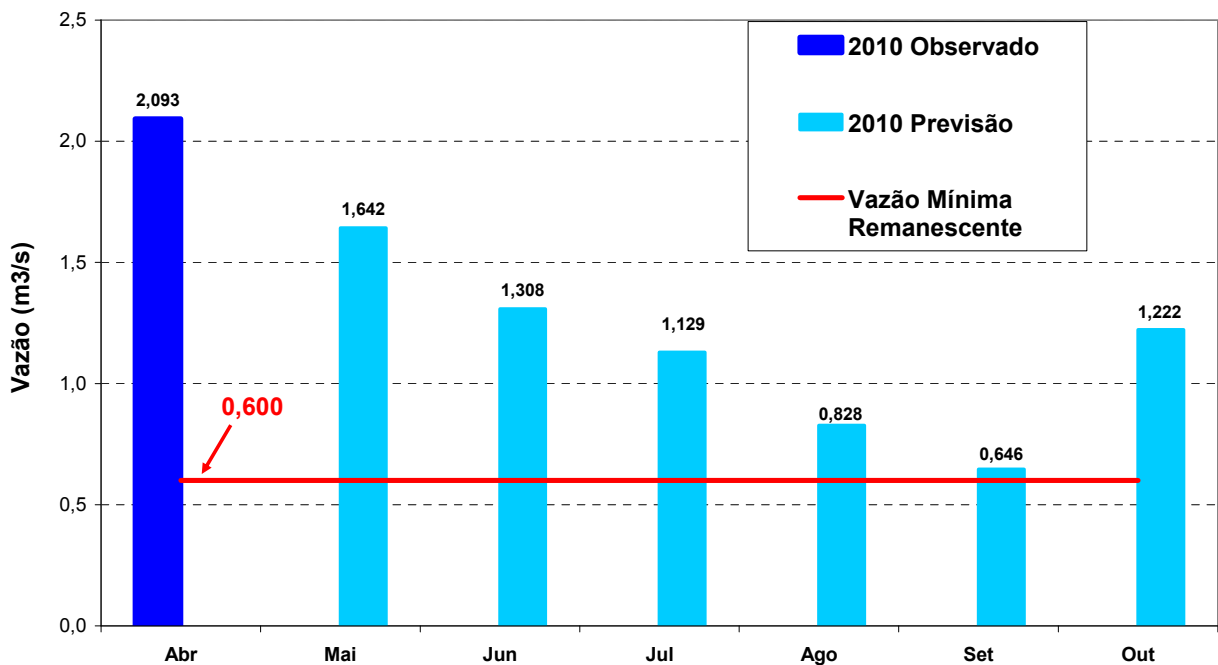
Em abril de 2010 a vazão média no rio Pípiripau, nesta estação, foi de 2,641 m³/s o que equivale a uma cota média de 48 cm.

Estação Pípiripau Montante Captação CAESB (60472300) – Trecho 4

Ribeirão Pípiripau na Estação Captação Trecho 4



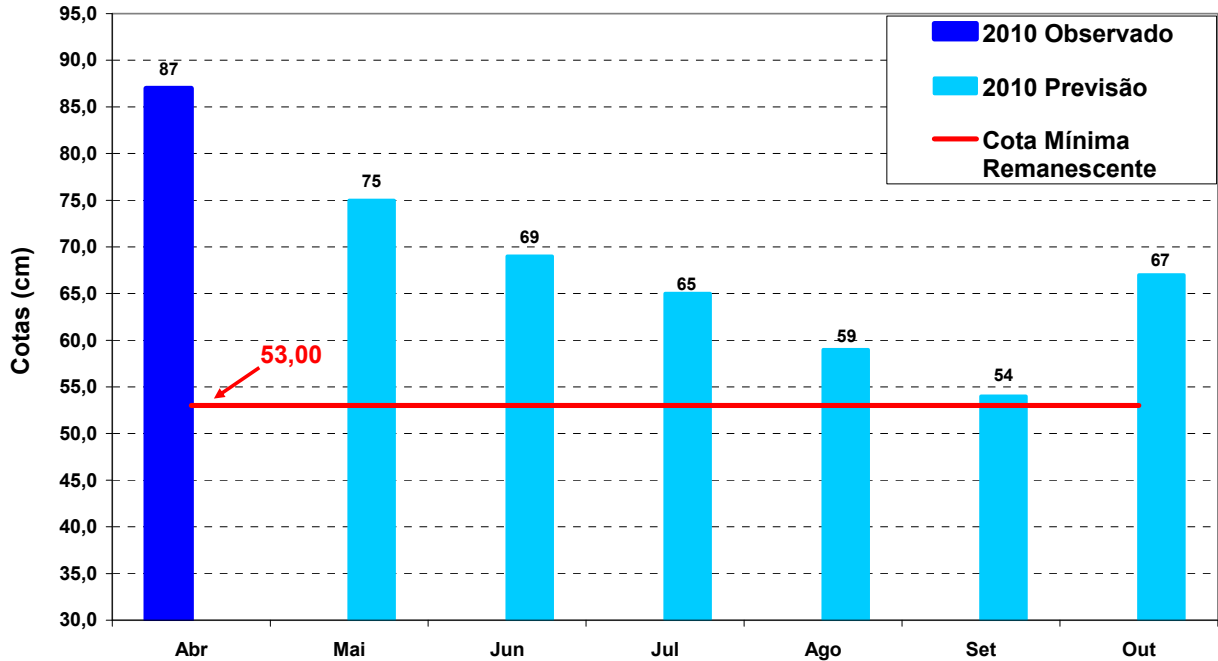
Ribeirão Pípiripau na Estação Captação Trecho 4



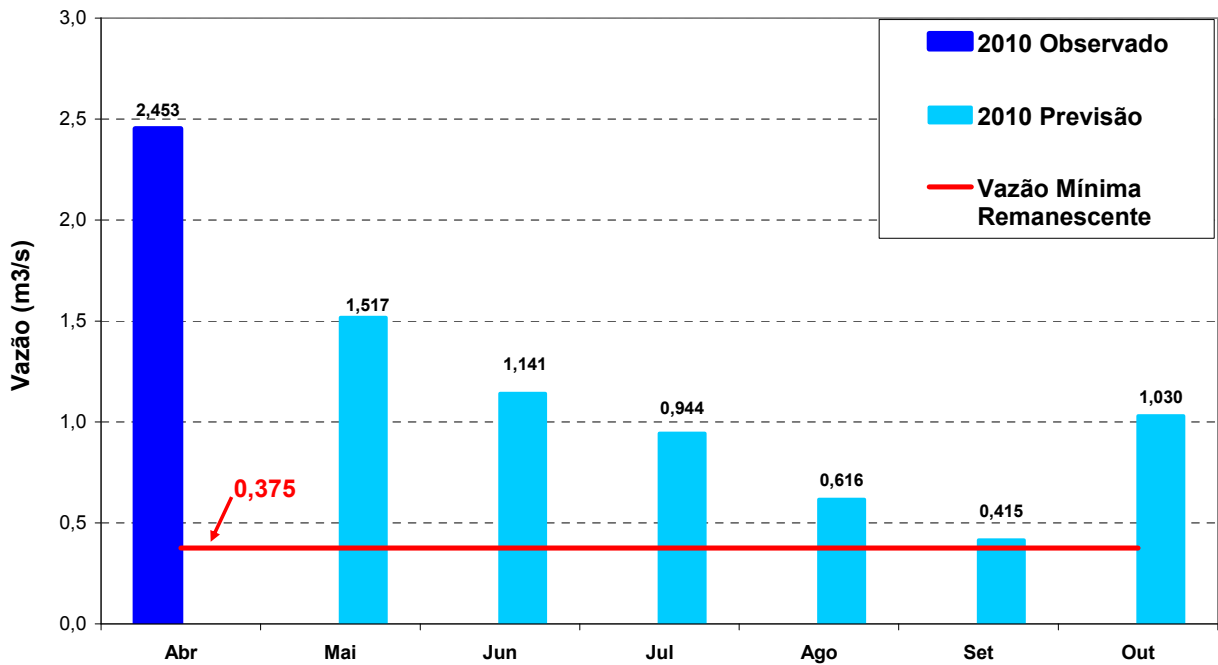
Em abril de 2010 a vazão média no rio Pípiripau, nesta estação, foi de 2,093 m³/s o que equivale a uma cota média de 65 cm.

Estação Frinocap DF-130 (60473000) – Trecho 5

Ribeirão Pipiripau na Estação Frinocap Trecho 5



Ribeirão Pipiripau na Estação Frinocap Trecho 5



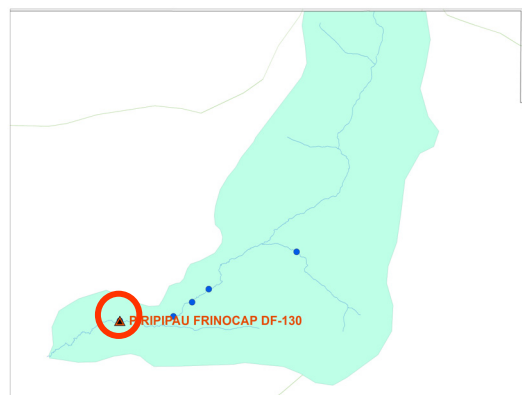
Em abril de 2010 a vazão média no rio Pipiripau, nesta estação, foi de 2,453 m³/s o que equivale a uma leitura na régua de 87 cm.

Estação Frinocap – DF-130

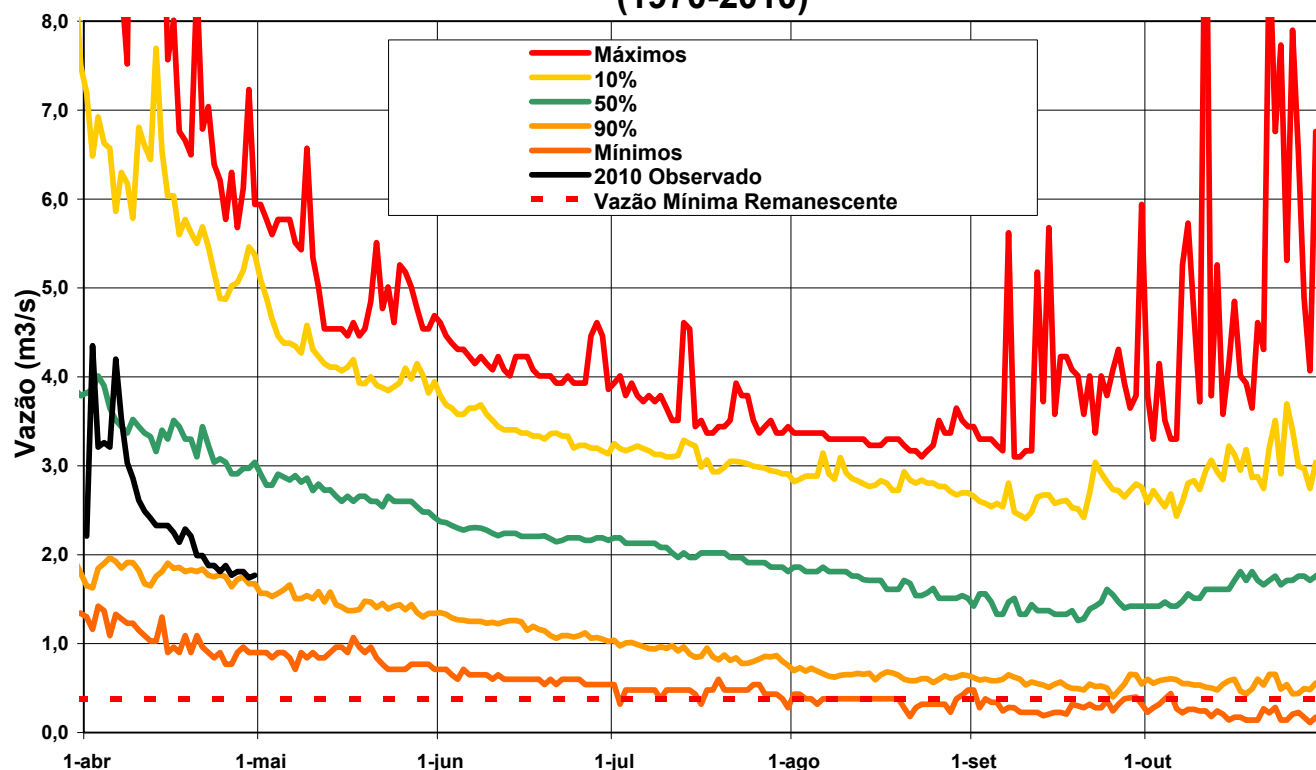
Código - 60473000

Durante o mês de abril de 2010 os valores de vazão, registrados no ribeirão Pípiripau, na estação Frinocap, oscilaram entre a curva de permanência de 10% e a curva permanência de 90%. Ao final do mês os valores estavam entre a curva de permanência de 50% e a curva de permanência de 90%, bem próximos desta última curva.

No dia 30 de abril de 2010, a vazão observada no ribeirão Pípiripau na estação Frinocap era de 1,770m³/s.



Ribeirão Pípiripau na Estação Frinocap (1970-2010)



RESUMO DO PERÍODO

- A vazão média observada para o mês abril de 2010 na estação Frinocap (60473000), usada no monitoramento hidrológico da bacia do ribeirão Pípiripau situou-se acima da vazão mínima remanescente, que visa garantir as condições ecológicas do ambiente aquático.
- Em abril, todas as cinco estações de monitoramento apresentaram vazões superiores às respectivas vazões mínimas remanescentes.
- Observou-se que as vazões estimadas para setembro (considerado o mês crítico) em todos os pontos de controle se encontrarão acima das vazões mínimas remanescentes estipuladas. Entretanto, pelo fato de o modelo de previsão ter apresentado diferenças consideráveis no observado e no previsto em anos anteriores, recomenda-se a todos os usuários praticar e difundir o uso racional da água.
- Caso o comportamento hidrológico da bacia não confirme os resultados da simulação realizada no balanço hídrico do sistema do ribeirão Pípiripau, a Comissão de Acompanhamento do Ribeirão Pípiripau juntamente com os demais órgãos de gestores de recursos hídricos e usuários deverão ser acionados para que eventuais ações de realocação e ajustes dos usos dos recursos hídricos na bacia sejam

Obs: Este boletim é uma publicação de tiragem mensal e encontra-se disponível para consulta na página da ANA, no seguinte endereço:

<http://www.ana.gov.br/GestaoRecHidricos/UsosMultiplos/BoletinsMonitoramento.asp>